



Meio: LUSA

Data: 7 de Dezembro de 2018

Freixo de Espada à Cinta com 13,8 milhões de euros no Plano e Orçamento para 2019

O Plano e Orçamento da Câmara de Freixo de Espada à Cinta para 2019, vai ter uma dotação de 13,8 milhões de euros, destinados essencialmente à gestão corrente da autarquia, anunciou hoje a presidente da câmara.

"As nossas prioridades não se podem alterar, para além da gestão corrente do município, devido à dívida herdada, continuamos a apostar na questões sociais e nas obras de regeneração urbana do centro histórico da vila", explicou Maria do Céu Quintas.

O Plano e Orçamento foi aprovado com dois votos da gestão do PSD e dois votos da oposição PS, o desempate foi feito através "do voto de qualidade da presidente da câmara", já que o vice-presidente não participou na última reunião do executivo municipal.

Os investimentos previstos são ao nível do Plano de Regeneração Urbana (PARU), com a criação de uma casa das artes e ofícios, que ficará instalada no antigo quartel da GNR. Outros dos projetos passa pela animação cultural da vila do distrito de Bragança, de forma a cativar visitantes como a Feira Medieval ou Festival Freixo Literário.

A autarca de Freixo de Espada à Cinta salienta que uma das obras mais importantes deste mandato será a regeneração da área envolvente ao antigo castelo medieval da vila transmontana.

Gabinete de Comunicação
Avenida Guerra Junqueiro | 5180 Freixo de Espada à Cinta
Tlf 279 658 160 | Fax 279 658 165
www.cm-freixoespadaacinta.pt | joao.castanho@cm-fec.pt



"Esta obra vai acrescentar muito valor turístico e histórico a Freixo de Espada à Cinta", venceu a autarca.

Com este conjunto de obras, Maria do Céu Quintas está ainda apostada em reduzir a dívida do município que ronda os 12 milhões de euros.

"Pretendemos não entrar em folias ou armados em grandes e assim conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos ao longo de 2019", enfatizou.

A autarca social-democrata acredita que 2019 será um ano de viragem na situação económica do município, já que começam a aparecer indicadores para esse objetivo.

Para os vereadores do PS, o orçamento para 2019 é "irreal" para a situação económica em que se encontra o município.

"O prazo de pagamentos a fornecedoras já vai em 322 dias e a senhora presidente da câmara não conseguiu dar explicações às diferentes rubricas por nós questionadas, uma vez que as mesmas, comparativamente com anos anteriores, têm muitas discrepâncias", disse o vereador do PS, Nuno Ferreira.

Os eleitos pelo PS dizem que o orçamento não foi debatido com frontalidade, transparência e sentido de responsabilidade, por parte da atual presidente da câmara.

O Plano e Orçamento vai ser levado a votação na quinta-feira à Assembleia Municipal.